

**Daniel Arsham**

**ZAZEN**

**De 03/03/2018 a 31/03/2018**

**\*Abertura: 03/03/2018 (sábado), das 16h as 20h**

Baró Galeria tem o prazer de apresentar a mostra ZAZEN, individual do artista Daniel Arsham, importante ícone da arte norte-americana contemporânea.



O ato de sentar e permitir o fluxo livre e contínuo de pensamentos recebe, no budismo, o nome de zazen. “Za” significa “sentar” e “zen” refere-se a um estado de concentração profunda. Zazen existe enquanto estado mental, no qual espaço e tempo são suspensos. Em ZAZEN, mostra individual do artista americano Daniel Arsham na Baró Galeria, os trabalhos reunidos propõem uma outra experiência e percepção do fluxo do tempo.

Conhecido por trabalhos situados entre arte e arquitetura, nos quais intervém em nossas impressões sobre o espaço, a poética de Arsham também tange a dimensão temporal. Os trabalhos do artista tensionam a temporalidade na qual se inscreve a arquitetura onde se instalam: suas obras apresentam-se, no momento e espaço contemporâneos, como objetos que tem permanência em uma escala temporal quase geológica. O tempo, para o artista, não parece ter início ou fim absoluto, pois ele é percebido como uma longa duração, que atravessa e suspende a espacialidade.

Dentre os trabalhos que compõe a mostra, destacam-se *Ash and Rose Quartz Eroded Televisions* e o vídeo *Future Relic*. Tais trabalhos fazem parte da série *Fictional Archeology*, no qual o artista se coloca como um arqueólogo do futuro e convida os espectadores a fazerem o mesmo: objetos do presente são recriados como esculturas e expostos como relíquias. Nessa arqueologia

ficcional, os artefatos contemporâneos parecem ter sido petrificados, pois são compostos por uma mistura de materiais rochosos, minerais e cimento. Ao contrário do que são hoje, objetos feitos em escala massiva e industrial, marcados pela rápida obsolescência do mundo do consumo, eles assumem um caráter único. Colocamo-nos diante deles como se estivéssemos diante de preciosidades, que resistiram ao tempo e às intempéries, mas que nos fazem lembrar nosso presente.

As obras *Blue Gradient Teddy Bear* e *Blue Gradient Seated Female Figure* integram uma instalação semelhante a *Blue Garden*, site specific realizado no Aterro do Flamengo em 2017, em que Daniel Arsham recria um jardim zen com areia e duas esculturas. Na cultura milenar japonesa, tal jardim é um refúgio para concentração e para o fluxo de energia. As marcas na areia realizadas com um restelo simbolizam, deste modo, o fluxo de água. No jardim de Arsham, a figura de mulher sentada e de um urso de pelúcia também petrificados substituem as tradicionais pedras como elemento decorativos e criam uma situação de simultaneidade entre o universo tradicional, que se estende temporal e espacialmente, e o mundo contemporâneo fugidio e acelerado.

Nos trabalhos que compõem a mostra, Arsham propõe ao espectador a experiência de um tempo que não é concreto - apesar da materialidade dos objetos de suas esculturas e instalações. O tempo, como no budismo, aparece como amplo e cíclico. Ele é, simultaneamente passado, presente e futuro, em um contínuo sem começo, meio e fim.

## Sobre o artista

Daniel Arsham nasceu em Cleveland, Ohio, Estados Unidos, 1980. Vive e trabalha em Nova Iorque, Estados Unidos.

Conhecido por transformar o rotineiro em algo espetacular e surreal e guiado por conceitos arquitetônicos, o multiartista Daniel Arsham transita entre pintura, escultura, instalações, set design e performances de dança. "De todos os produtos que os seres humanos fazem, a arquitetura é a maior e mais duradoura e importante forma de expressão cultural – é a única coisa que vai durar", ele declara. Em 2007, desenvolveu o cenário para o espetáculo *eyeSpace*, o primeiro dos quatro que faria para a Merce Cunningham Dance Company, companhia lendária que outrora contou com colaborações de nomes importantes da arte como Robert Rauschenberg, Frank Stella e Bruce Nauman. Hoje é sócio e fundador da Snarkitecture, estúdio de design colaborativo que opera entre os territórios da arte e arquitetura.

## Daniel Arsham – ZAZEN @ Baró

Abertura: 03 de março, sábado, das 16h as 20h

Período expositivo: de 03 a 31 de março

Horário de funcionamento: segundas das 14h00 as 19h00; de terça-feira a sábado, das 10h00 às 19h00; sábado, das 11h às 19h

Rua da Consolação, 3417 – Jardins – São Paulo – SP

Entrada livre/ franca

Mais informações: [www.barogaleria.com](http://www.barogaleria.com)

## Sobre a galeria

Baró galeria fundada em 2010, trouxe uma nova proposta ao público brasileiro e está fazendo o mesmo na Europa com sua presença no circuito de feiras internacionais, expondo artistas de diferentes gerações e continentes em um constante

fluxo de ideias e trabalhos que proporcionam um maior intercâmbio entre o velho e o novo mundo.

A galeria nos últimos anos deu ênfase aos artistas dos anos 1970 e 1980, como o mexicano Felipe Ehrenberg e o argentino Roberto Jacoby, o artista filipino David Medalla e o artista paquistanês Rasheed Araeen, os dois últimos apresentados na Bienal de Veneza de 2017 e Documenta Kassel e Atenas (Araeen), possibilitando a coexistência desses com um time de artistas brasileiros como Almandrade, Lourival Cuquinha, Túlio Pinto, Paulo Nenflídio, Maria Nepomuceno, entre outros.

O propósito da galeria é ir além de um modelo de representação restrito, com uma seleção eclética de artista que se embasa na qualidade da suas pesquisas. A galeria também representa artistas europeus e americanos de destaque na cena internacional como o artista emergente americano Daniel Arsham e o consagrado pintor alemão Jiri Georg Dokoupil.

#### **Informações para a imprensa:**

**Marina Tavares 55 11 3661 9770, [marina@barogaleria.com](mailto:marina@barogaleria.com)**

**Raíssa Paes 55 11 3661 9770, [raissa@barogaleria.com](mailto:raissa@barogaleria.com)**